RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

Prefeitura de Cuiabá divulga índices e reforça cuidados contra o mosquito em Cuiabá

Atenção permanente

Secom Cuiabá

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, divulgou na última sexta-feira (20) o Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAa) nº 01/2026, que reforça a necessidade de manutenção dos cuidados preventivos e da participação da população no combate ao mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika.

O levantamento foi realizado entre os dias 26 e 30 de janeiro de 2026, com a inspeção de 11.271 imóveis distribuídos em 27 estratos do município. O Índice de Infestação Predial (IIP) geral foi de 5,5, indicando atenção redobrada para a eliminação de focos. Do total de estratos analisados, 19 (70,37%) foram classificados com índice elevado e 8 (29,63%) com índice intermediário. Nenhuma região apresentou índice considerado baixo.

Os estratos com maiores índices de infestação foram:
- Estrato 20 (IIP 15,6) – Distrito Oeste, abrangendo os bairros Distrito da Guia e Sucuri;
- Estrato 26 (IIP 9,2) – Distrito Norte, incluindo Nova Canaã (1ª, 2ª e 3ª etapas), Residencial Paraná, Três Barras, Colina Verde, Jardim Umuarama, Altos da Glória, entre outros;
- Estrato 21 (IIP 9,0) – Distrito Norte, com bairros como Residencial Bosque dos Ipês, Residencial Paiaguás, Jardim Itapuã, Centro Político Administrativo, entre outros.

A análise por tipo de recipiente mostra que os principais criadouros do mosquito seguem concentrados em depósitos ao nível do solo, como caixas d’água e barris (40,5%), além de lixo descartado de forma irregular (23,1%) e recipientes móveis, como vasos e pratos de plantas (22,1%).

Situação epidemiológica

Conforme o Boletim Epidemiológico publicado nesta sexta-feira (20), durante a 6ª Semana Epidemiológica de 2026 foram registrados 16 novos casos de dengue em Cuiabá, nenhum caso de chikungunya e nenhum caso de zika.

Na comparação da média com o mesmo período de 2025, observa-se redução de 87,4% nas notificações de dengue e 99,3% de chikungunya.

No acumulado de 2026, o município contabiliza:
- Dengue: 77 casos confirmados, sendo 49 casos autóctones, com taxa de incidência de 7,1 por 100 mil habitantes (um óbito suspeito segue em investigação);
- Chikungunya: 31 casos confirmados, sendo 15 autóctones, com incidência de 2,2 por 100 mil habitantes;

- Zika: zero casos confirmados.

A Secretaria Municipal de Saúde destaca que a queda nos casos é resultado das ações contínuas de vigilância e prevenção, mas reforça que o cenário exige atenção permanente, já que a presença do mosquito ainda demanda cuidados diários nas residências.

Tecnologia e reforço no controle do mosquito

Como parte do fortalecimento das ações de combate às arboviroses, a Prefeitura de Cuiabá passou a utilizar o larvicida biológico BTI (Bacillus thuringiensis israelensis) no tratamento de depósitos fixos de água que não podem ser eliminados, como caixas d'água, cisternas e outros recipientes permanentes.

O produto, aplicado pelos Agentes de Combate a Endemias (ACE), substitui as antigas pastilhas químicas. Com aspecto de pó arenoso, o BTI permanece no fundo do reservatório e o resíduo visível indica que o local está protegido. O larvicida não altera o cheiro, o gosto ou a qualidade da água e não oferece riscos à saúde, quando utilizado corretamente. Por ser biológico, também é ambientalmente seguro, atuando de forma específica contra as larvas do mosquito.

Orientação à população

A Secretaria Municipal de Saúde reforça o pedido para que a população receba os Agentes de Combate a Endemias, permita o acesso aos quintais e reservatórios e mantenha os cuidados diários para evitar água parada. O pó no fundo do recipiente tratado é sinal de proteção.

A Prefeitura de Cuiabá segue intensificando as ações de vigilância, prevenção e resposta rápida a possíveis focos, destacando que o combate ao Aedes aegypti é uma responsabilidade compartilhada e deve ser contínuo.